

# Caminhadas criativas em Mértola, uma fotografia ao perfil dos participantes

## AUTORES

Jaime Serra  
João Rolha

## ORGANIZAÇÃO

**Câmara Municipal  
de Mértola**

## PILOTO CREATOUR

**Caminhadas Criativas**



creatour.pt

alentejo

A Câmara Municipal de Mértola é uma entidade da administração pública local com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Tem um historial vasto de trabalho em torno da estruturação e promoção da oferta turística do concelho de Mértola. Foi uma das parceiras fundadoras do projeto turístico Mértola—Vila Museu, assente na valorização do seu património histórico e arqueológico, que hoje se materializa em 14 núcleos museológicos distribuídos pela vila e concelho. É responsável pelo acolhimento/atendimento turístico do Posto de Informação Turística de Mértola e pela gestão da informação no *website* [www.visitmertola.pt](http://www.visitmertola.pt). Dispõe na sua estrutura orgânica de um Gabinete de Desenvolvimento e Promoção Turística, que contempla as competências de planeamento estratégico, estruturação de produtos turísticos, promoção e *marketing*.

No que se refere à sua área de intervenção geográfica, o concelho de Mértola encontra-se localizado no interior do sul do País, na Região do Alentejo (NUT II) e sub-região do Baixo Alentejo (NUT III). O concelho abrange sete freguesias: Alcaria Ruiva, Corte do Pinto, Espírito Santo, Mértola, Santana de Cambas, São João dos Caldeireiros e a União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Solis e São Sebastião dos Carros, representando uma extensão de 1.292,9 km<sup>2</sup>, encontrando-se limitado a norte pelos concelhos de Beja e Serpa, a este por Espanha, a sul por Alcoutim (distrito de Faro) e a oeste por Castro Verde e Almodôvar FIGURA 1.

Do ponto de vista sociodemográfico, o concelho de Mértola não foge da realidade dos concelhos do interior do País, que lutam contra o despovoamento populacional dos seus territórios. De acordo com o *Anuário Estatístico da Região Alentejo* de 2017, no concelho residiam 6.319 pessoas (INE, 2018), menos 20% comparativamente a 2011. O decréscimo populacional no concelho é uma tendência constante desde a década de 1960, estando associado a baixas taxas de natalidade, a fenómenos migratórios e ao forte envelhecimento da população. Em 2017, a densidade populacional era de 4,9 hab./km<sup>2</sup> (INE, 2018), importando referir que os seus aglomerados populacionais se encontram dispersos geograficamente, o que agrava a distância entre pessoas, bens e serviços.

Mértola, segundo os dados do INE (2013), apresenta 5,3% da população da região do Baixo Alentejo, sendo esta liderada em termos populacionais pelos concelhos de Beja (33.550 residentes), Serpa (14.374 residentes) e Moura (13.749 residentes). Mértola, para além dos problemas associados à sua falta de capacidade de fixar população e aos elevados índices de envelhecimento demográfico, acarreta problemas decorrentes de um fraco tecido económico, agravado pela carência de serviços de primeira necessidade, realidade que em nada contribui para o estancar da emigração e para a melhoria da qualidade de vida dos que aí residem.

### Caracterização do projeto-piloto

O projeto *Caminhadas Criativas*, criado e dinamizado pela Câmara Municipal de Mértola, dá a oportunidade a quem visita o concelho de criar produtos artesanais, típicos do concelho, ao mesmo tempo que permite descobrir o potencial atrativo do turismo de natureza existente neste território. Por conseguinte, este projeto-piloto de turismo criativo e de turismo de natureza propõe um conjunto de circuitos turísticos compostos por itinerários pedestres com guia, associados a experiências criativas. Os circuitos podem ter o seu foco na dimensão da caminhada (*Tour Caminhadas Criativas*—Caminhadas com experiências, Figura 2) ou na dimensão da criatividade (Residências Criativas—Experiências com caminhadas). A dimensão da caminhada encontra suporte na identidade geográfica e paisagística do território; a dimensão da criatividade assenta nos elementos da sua identidade cultural (produtos, bens, vivências, valores, história, artes e ofícios).

FIGURA 1

Mapa do concelho de Mértola

Fonte: Rolha (2019).

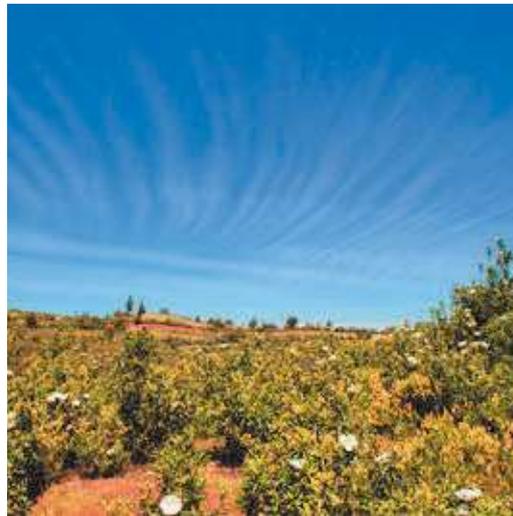
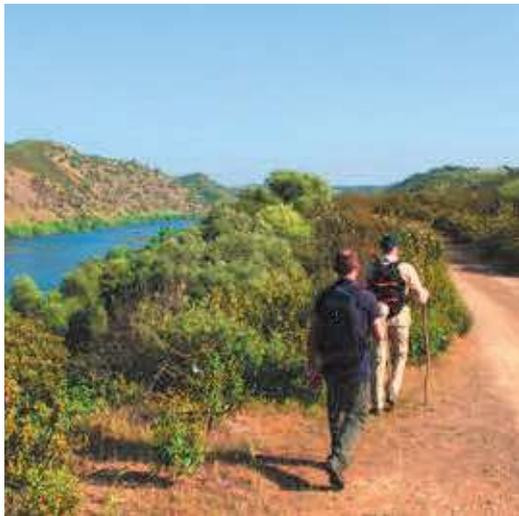




**FIGURA 2**

Imagens promocionais da atividade—"Caminhadas criativas"

Fonte: CM Mértola (2018).



**FIGURA 3**

Aspectos das "Caminhadas Criativas"

Fonte: CM Mértola (2018).

O projeto-piloto, na sua concretização, pressupõe uma metodologia participativa com operadores turísticos, produtores, artistas e artesãos locais, para criar um produto turístico de valor acrescentado, diferenciador e de base sustentável. Conforme se verifica no programa proposto aos participantes do produto *Caminhadas criativas*, a envolvimento e a exploração dos recursos endógenos locais são características marcadamente diferenciadoras neste produto de turismo criativo.

### Atividades desenvolvidas

O programa #01 COM AROMAS consiste num conjunto de caminhadas com guia, de dois dias, que sugere partir "à descoberta das ervas aromáticas e plantas medicinais do Vale do Guadiana" QUADRO 1 E FIGURA 3 E 4. Encarando a caminhada como forma de conhecer paisagens, processos, objetos, vivências, valores e identidades próprias deste território de interior, mas também como processo de inspiração e mote para a criação e criatividade, este projeto-piloto da Câmara Municipal de Mértola é desenvolvido em parceria com produtores e operadores turísticos.

A flora da área do Vale do Guadiana é particularmente rica em plantas aromáticas e medicinais, como o rosmaninho (*Lavandula stoechas*), o alecrim (*Rosmarinus officinalis*), a erva-ursa (*Thymus mastichina*), a murta (*Myrtus comunis*), a mariola (*Phlomis purpurea*), o montraste (*Mentha suaveolens*) e o poejo (*Mentha peligium*). A produção de aromas pelas plantas é uma estratégia para evitar a perda de água em dias de calor. A evaporação desses compostos aromáticos cria uma atmosfera saturada em volta da planta, diminuindo assim a sua evapotranspiração (ICNF). Nestas caminhadas, os participantes são convidados a conhecer a flora aromática local, as paisagens que a envolvem, os produtores e os processos, os produtos, aromas e sabores originários de Mértola.

### Perfil dos participantes

As características genéricas do turista cultural são muito próximas das características dos visitantes que procuram experiências criativas. Uma das características distintivas surge na intensidade que os participantes de experiências de turismo criativo revelam, nomeadamente na procura por um maior envolvimento e interatividade com a comunidade local (Smith, 2016).

## QUADRO 1

Descrição do programa  
"Caminhadas Criativas"

Fonte: CM Mértola (2018).

### Sexta-feira

Check-in Hotel Museu/Mértola.

Jantar Livre.

### Sábado

08.00h Caminhada "À descoberta da Flora do Vale do Guadiana".

Itinerário: Mértola/Penha D'Águia (18 km/médio/5 horas).

Paragem na aldeia dos Lombardos para um lanche com chá, bolachas e fruta.

13.30h Almoço Sabores do Rio.

Restaurante O Pescador.

Vista sobre o Rio Guadiana, menu com sabores tradicionais do rio bem condimentados com ervas aromáticas.

16.00h Por este rio acima!

Passeio de barco de regresso a Mértola.

*Momento para contemplar e disfrutar a beleza do grande rio do sul.*

20.00 Jantar Aromático

Jantar típico com Mértola em cenário.

*Logo depois... Como as ervas curam! Conversa sobre aromaterapia com os produtores D'Além Guadiana (empresa local).*

### Domingo

09.00h Caminhada nos trilhos da história.

Itinerário: Mértola/Centro Histórico/Caminho Romano/Horta da Malhadinha (4km/fácil/2h30m).

11.30 A horta da Malhadinha e Rosmaninho Verde.

Produção de aromáticas em modo biológico.

*Infusões e cosmética. À conversa com o produtor. Vamos aprender*

*Infusões Passo a Passo*

*Porque não basta ferver água! Açorda de coentros e poejo/Passo a Passo Açorda? What Else?*

16.00h O regresso faz-se pelo mesmo caminho

Itinerário: Horta da Malhadinha/Mértola.

17.00 É só uma lembrancinha!

Despedida, entrega de uma lembrança e convite para regressar.

Agentes participantes (*stakeholders* locais)

Guias: José Valentim e Nuno Roxo.

Produtores locais: D'Além Guadiana, horta da Malhadinha, Rosmaninho Verde.

Onde dormir: Hotel Museu.

Onde comer: Espaço Casa Amarela.

### CONDIÇÕES

Preço: 190 €.

Grupos mínimos de dez participantes.

Inclui alojamento para duas noites com pequeno-almoço.

Guias de campo.

*Workshops* e experiências.

Seguro de acidentes pessoais.

O PREÇO NÃO INCLUI:

Jantar de sexta-feira.

### DEVE LEVAR:

Água, chapéu, roupa confortável e calçado apropriado.

Caneca para beber o chá.

### REGRAS ESPECIAIS:

Estes eventos são aconselhados apenas a quem está em boa forma física e seja capaz de realizar longas caminhadas com bastante desnível.

Os percursos decorrem na área do Parque Natural do Vale do Guadiana, por isso, deve evitar barulho e atitudes que perturbem a paz do local; observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos; não danificar a flora; não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha; não colher amostras de plantas ou rochas.

## FIGURA 4

Aspetos do programa  
"Caminhadas Criativas"

Fonte: CM Mértola (2018).



Características Sociodemográficas N = 6		Mértola
Habilitações literárias	Formação profissional (até 12 anos)	1
	Licenciatura	3
	Pós-graduação/mestrado	2
Rendimento mensal líquido do agregado familiar	501€-1000€	2
	1001€-2500€	3
	2501€-4000€	1
Estado civil	Solteiro(a)	2
	Casado(a)/União de facto	4
	Divorciado(a)/Separado(a)	0
	Viúvo(a)	0
Faixa etária	36-53	5
	54-71	1
Nacionalidade	Portugal	6
Género	Feminino	2
	Masculino	4
Situação socioprofissional	Pessoal de chefia e direção	1
	Especialistas atividades intelectuais e científicas	3
	Técnicos e profissões de nível intermédio	1
	Reformado/a	1

## QUADRO 2

Características sociodemográficas dos participantes nas "Caminhadas Criativas"

Fonte: Elaboração própria.

No seguimento da realização de uma das atividades de turismo criativo promovidas pela Câmara Municipal de Mértola, designada *Caminhadas criativas*, passamos a descrever as características sociodemográficas e de viagem referentes a seis participantes QUADRO 2 E 3.

Conforme se verifica no Quadro 2, três dos participantes apresentam habilitações literárias ao nível da licenciatura e outros dois têm formação pós-graduada. Do ponto de vista do rendimento mensal líquido do agregado familiar, três dos respondentes apresentam um rendimento no intervalo compreendido entre os 1001€-2500€. A maioria dos participantes é casada/vive em união de facto (quatro) e tem idades compreendidas entre os 36-53 anos (cinco), apresentando uma média de idades de 47 anos. A totalidade dos participantes é de nacionalidade portuguesa, sendo quatro do género masculino. Quanto à situação socioprofissional, três participantes desempenham profissões no âmbito de atividades intelectuais e científicas.

No que se refere à caracterização da sua viagem, os dados do Quadro 3 revelam que os participantes nesta atividade de turismo criativo em Mértola residiam todos em Portugal e que se verifica uma proporção igual entre os participantes acompanhados (pelo cônjuge/companheiro(a) ou por amigos) e os que foram sozinhos. No que se refere à forma como tomaram conhecimento da atividade, a maioria referiu que foi através da entidade promotora e das redes sociais. De notar ainda que nenhum dos participantes pernitou no concelho de Mértola; três participantes realizaram uma refeição no local da realização da atividade de turismo criativo; três realizaram compras no comércio local; e a maioria dos participantes utilizou carro próprio para se deslocar ao local da atividade de turismo criativo.

O reconhecimento de Mértola encontra-se assente em dois dos seus principais recursos: o património histórico-cultural, através de todo o trabalho que se desenvolveu em redor do seu valor patrimonial durante mais de 40 anos; e as boas práticas de ordenamento territorial, associadas à conservação de ecossistemas e da biodiversidade do território, que fazem com que Mértola, ao longo de gerações, continue a ser procurada por ter uma apêndice única e natural para a atividade cinegética.

**QUADRO 3**

Características da viagem

Fonte: Resultados produzidos a partir dos questionários aplicados aos participantes nas atividades realizadas em Mértola no âmbito do Projeto CREATOUR (2019).

Características de viagem	N = 6	Mértola
Reside em Portugal?	Sim	6
	Não	0
Vem acompanhado(a)?	Sim	3
	Não	3
Acompanhado(a) pelo cônjuge/ companheiro(a)	Sim	2
	Não	0
Acompanhado(a) pelos amigos(as)	Sim	1
	Não	0
Como tomou contacto com a atividade?	Website da entidade promotora	2
	Através de amigos ou familiares	1
	Redes sociais	2
	Ao passar pelo local	0
Pernoitou ou vai pernoitar no local?	Sim	0
	Não	6
Fora desta atividade, fez alguma refeição no local?	Sim	3
	Não	3
Fez compras no comércio local?	Sim	2
	Não	3
Souvenires	Souvenires	1
Artesanato	Artesanato	1
Outros produtos locais	Outros produtos locais	1
Que meio de transporte utilizou para chegar ao local?	Carro próprio	5

A atividade turística no concelho de Mértola apresenta-se como um setor estratégico para o desenvolvimento económico do território. Dada a sua importância, torna-se essencial garantir um crescimento sustentado que permita a sua manutenção a longo prazo. A melhor forma de garantir a sustentabilidade do setor do turismo é através do seu planeamento e gestão, traçando objetivos, permitindo a promoção e manutenção da qualidade ambiental e patrimonial, apostando na qualidade e certificação dos produtos turísticos, valorizando a identidade cultural dos povos. Um elemento base do planeamento do turismo é o conhecimento aprofundado da oferta turística, devendo também conhecer-se a situação real do concelho a vários níveis. Para além destes aspetos, deverá promover-se a criação e a melhoria de infraestruturas necessárias à atividade turística e selecionar os projetos que vão mais ao encontro das necessidades da comunidade local.

No âmbito do projeto-piloto *Caminhadas Criativas*, procurou-se apostar no aproveitamento dos recursos endógenos identificados nos processos de planeamento e gestão local, proporcionando as condições de base para que as atividades desenvolvidas pudessem ser promovidas de forma sustentada, colocando em evidência as especificidades locais, valorizando o património cultural, preservando as tradições locais, assumindo-se desta forma como um novo paradigma de desenvolvimento económico e social. Neste contexto, o projeto-piloto beneficiou da vantagem competitiva assinalável de Mértola, nomeadamente, a existência de parcerias efetivas entre várias entidades locais que atuam na área do turismo e o envolvimento da comunidade local em processos de participação pública.

Existe um reconhecimento geral, tanto nacional como internacional, focado nas parcerias estratégicas de desenvolvimento local, baseadas em metodologias participativas que mobilizem recursos da sociedade civil e do setor empresarial, refletindo de forma conjunta sobre como intervir no território. Os recursos endógenos (naturais, culturais, humanos, etc.) são elementos fundamentais destas intervenções e, neste capítulo, as candidaturas e os projetos incrementados trazem para as gentes do território impactos bastante importantes no desenvolvimento socioeconómico à escala local.

## Considerações finais

O tipo de participante que procura esta atividade tem por norma um comportamento que vai para além da simples viagem, procura envolver-se em atividades que realçam as experiências individuais e expandir o seu conhecimento. Ele é exigente, gosta de lugares poucos explorados e direciona a sua procura para produtos diferenciados.

Desde o seu início, todos os atores que intervem neste projeto-piloto de *Caminhadas Criativas* sabem que só através da experiência vivida sensorialmente se consegue cativar o participante, que é convidado a criar algo (um sabonete artesanal, um pão, uma açorda, uma infusão, uma produção gráfica, uma peça de ourivesaria, um novelo de lã, uma peça de arte, um postal, um jardim aromático...) ou somente a deixar uma ideia para o território que acabou de conhecer (Rolha, 2019). Ou seja, pretende-se associar às caminhadas a experiência de conhecer um ou mais produtos, bens, vivências, valores e individualidades locais, de participar nos processos e de, a partir desse conhecimento e participação, proporcionar ao turista a possibilidade da interação e criação (Rolha, 2019).

Na perspetiva local, procura-se promover o crescimento económico e a sustentabilidade do território através da adequada estruturação, qualificação e promoção do setor do turismo. Temas como o planeamento, a sustentabilidade e os recursos endógenos assumem-se na estratégia de desenvolvimento local, promovendo o crescimento económico através de uma adequada estruturação, envolvendo todos os agentes turísticos, entidades de desenvolvimento local e comunidade, no sentido de incentivar a participação responsável nos passos da estratégia delineada.

## Fontes e bibliografia

→ INE (2018). *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2017*. Consultado em 1 de dezembro de 2019. Disponível em [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=320467879&PUBLICACOES-tema=00&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=320467879&PUBLICACOES-tema=00&PUBLICACOESmodo=2)

→ INE (2013). População residente (n.º) por local de residência (NUTS—2013), Sexo e Grupo etário; Anual—INE, Estimativas anuais da população residente. Consultado em 20 de abril de 2020. Disponível em [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0008273&selTab=tab0](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0008273&selTab=tab0)

→ Rolha, João (2019). *Plano Estratégico de Ação para o Turismo de Mértola/2018-2022*. Trabalho apresentado no âmbito das provas públicas para atribuição do grau de especialista no Instituto Politécnico de Beja. Beja: IPBeja.

→ Smith, M.K. (2016). *Issues in Cultural Tourism Studies*, 3<sup>rd</sup> edition. New York: Routledge.